

Boletim

MISSIONÁRIO



DIVISÃO SUL DO PACÍFICO

JARDIM de INFÂNCIA PRIMÁRIOS



PUBLICADORA SERVIR, S.A. | RUA DA SERRA, 1 - SABUGO
2715-398 ALMARGEM DO BISPO

ESTIMADO LÍDER DA ESCOLA SABATINA,

Este Trimestre destacamos a Divisão Sul do Pacífico, que supervisiona o trabalho da Igreja Adventista do Sétimo Dia na Samoa Americana, na Austrália, nas Ilhas Cook, nas Ilhas Fiji, na Polinésia Francesa, em Kiribati, em Nauru, na Nova Caledônia, na Nova Zelândia, em Niue, na Papua-Nova Guiné, em Pitcairn, em Samoa, nas Ilhas Salomão, em Toquelau, em Tonga, em Tuvalu, em Vanuatu e nas Ilhas Wallis e Futuna. Deus está a fazer coisas incríveis nesta região de 40,5 milhões de pessoas com 518 016 Adventistas, ou uma proporção de um Adventista para cada 70 pessoas, um aumento na proporção, que era de um Adventista para cada 78 pessoas há três anos.

A Divisão Sul do Pacífico tem dois projetos do Décimo Terceiro Sábado/Décimo Quarto Sábado neste Trimestre. Um dos projetos é estabelecer a TV *Hope Channel* e a Rádio FM *Hope* na Papua-Nova Guiné. O outro projeto está sob os auspícios da Divisão e visa produzir a série *King's Kids Discipleship* [Discipulando os Filhos do Rei], cinco temporadas infantis com treze episódios cada para transmissão e veiculação em plataformas digitais em todo o mundo. As séries têm como base temas e histórias de Ellen G. White dos livros *Aos Pés de Cristo*, *Vida de Jesus*, *O Desejado de Todas as Nações*, *Parábolas de Jesus*, *Patriarcas e Profetas*, *Atos dos Apóstolos* e *O Grande Conflito*.

Lembro que a última vez que a Divisão recebeu uma oferta do Décimo Terceiro Sábado foi no terceiro Trimestre de 2019, e esses fundos ajudaram três projetos: “Save 10 000 Toes” [Salvar 10 000 Dedos do Pé], uma campanha para fornecer treino em saúde para evitar a amputação dos dedos

dos pés de pessoas com diabetes; o estabelecimento da Televisão e da Rádio *Hope Channel* em Tonga; e a produção da série *Daniel's Children* [As Crianças de Daniel], cinco séries animadas, com treze episódios cada, para crianças dos oito aos 12 anos, que acompanha as aventuras de Daniel e dos seus três amigos, na Austrália.

A Divisão Sul do Pacífico fez do *Hope Channel* uma prioridade, como evidenciado pelos projetos do *Hope Channel* em Tonga em 2019 e na Papua-Nova Guiné este ano. Notavelmente, parte da oferta do Décimo Terceiro Sábado da Divisão foi para o *Hope Channel* na Nova Zelândia, e o impacto desse projeto está a espalhar-se pela Nova Zelândia e por outras partes do mundo ainda hoje, como evidenciado por várias histórias neste Boletim Missionário.

Baixe um PDF de factos e atividades da Divisão Sul do Pacífico em bit.ly/spd-2022. Siga-nos em facebook.com/missionquarterlies. Os vídeos do *Mission Spotlight* estão disponíveis em bit.ly/missionspotlight.

Obrigado por encorajar outros a serem missionários!

Andrew McChesney
Editor de Mission

OPORTUNIDADES

A oferta do Décimo Terceiro Sábado/Décimo Quarto Sábado deste Trimestre ajudará a Divisão Sul do Pacífico a:

- Estabelecer a TV *Hope Channel* e a Rádio FM *Hope*, na Papua-Nova Guiné.
- Produzir a série *King's Kids Discipleship*, cinco séries infantis com treze episódios cada, baseadas na série “Conflito dos Séculos”, na Divisão Sul do Pacífico.

O Novo Campo Missionário

Vruuuuum! O ruído surdo do pequeno motor soou no ar. Christian, um menino de oito anos, piscou os olhos repetidamente para ver pela primeira vez o avião no céu da Papua-Nova Guiné. “Papá, é este?”, perguntou ele. “Sim, filho, este é o avião missionário *Fellowship* que nos levará para o nosso posto missionário”, respondeu o pai.

O avião circulou pela pequena pista no aeroporto de Daru uma última vez e, em seguida, parou onde Christian e a família dele esperavam. “Olá!”, disse o piloto com voz amigável, enquanto se aproximava para cumprimentar todos. “Precisamos de voar rapidamente! Aproxima-se uma tempestade e não queremos ser apanhados por ela.”

Christian pegou na mochila. Já tinha voado em aviões grandes, mas aquele era o mais pequeno que já tinha visto. “A porta é do outro lado”, disse o piloto. “Podes dar a volta e entrar.” Então, o menino andou ao redor do avião, olhando para a grande hélice na frente e para as três rodas pequenas por baixo. Depois, ele e as duas irmãs subiram. Ao entrar no avião, viu logo um assento na frente, ao lado de uma janela.

O motor começou a funcionar.

Christian e a sua família começaram a estremecer e, antes que percebessem, estavam no ar. Ao olhar pela janela, tudo o que Christian podia ver eram árvores, árvores e mais árvores. “Há pessoas lá em baixo”, pensou ele. “Mas não vejo nenhuma casa, nem rua, nem bairro como na América.”

Pouco depois, o avião da missão sobrevoou uma pequena pista de aterragem no meio das árvores. Com um solavanco, aterrou e, rapidamente, parou no fim da pista. Christian pegou na mochila e seguiu os outros que desciam por um caminho até ao rio, onde viram um barco com o logótipo da missão. Assim que todos os pertences da família foram acomodados, os motores do barco foram ligados, e desceram o rio rapidamente! Havia muito para ver. Garças a voarem graciosamente, pessoas a remarem em longas canoas, crianças na margem a acenarem, e belas árvores. As pessoas usavam roupas diferentes das que Christian tinha visto na América. Mas isso não importava. Elas pareciam muito amigáveis enquanto sorriam e acenavam. Ele gostou daquele novo lugar.

“Olha!”, disse o pai. “Ali está o posto missionário. Este é o nosso novo lar.” O barco seguiu a curva do rio e o motor desacelerou. Na margem, pessoas acenavam sorridentes. O barco parou diante delas e, quando o motor foi desligado, Christian ouviu aquelas pessoas a cantarem: “Hoje estamos felizes, hoje estamos felizes, hoje estamos felizes por vos termos aqui!” Ele não conseguia parar de sorrir. Quando terminaram de cantar, ele foi o primeiro a sair do barco. Caminhando ao lado da longa fila de pessoas, cumprimentou todos e notou que havia muitas crianças. Sabia que iria gostar do novo lar.

Agradecemos as ofertas missionárias que ajudam a espalhar o Evangelho na Papua-Nova Guiné e ao redor do mundo.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

– Localize a Papua-Nova Guiné no mapa. Em seguida, localize Daru, capital da província ocidental da Papua-Nova Guiné.

– Christian e a sua família chegaram como missionários americanos à Papua-Nova Guiné no fim de 2021.

– Faça o download das fotos: bit.ly/fb-mq.

– Para outras notícias: bit.ly/spd-2022.

2º SÁBADO, 8 DE OUTUBRO

Saudades

“Estou doente!”, disse Evangeline, deitada na cama, enquanto o suor escorria pelo seu rosto e pescoço. “Está muito calor! Não consigo refrescar-me com nada.” A menina americana, de dez anos, sentia-se deslocada naquela terra nova e estrangeira. Ela e a sua família tinham acabado de chegar a Port Moresby, capital da Papua-Nova Guiné e preparavam-se para trabalhar como missionários num posto remoto de uma província ocidental do país. “Mãe, por favor, vamos voltar para casa?”, pediu ela, quase explodindo em lágrimas. “Sinto saudades da avó e de todos os meus amigos. Aqui não tenho nenhum amigo.” “Sinto muito, querida!”, respondeu a mãe, entregando à menina um pano frio para secar o rosto suado. “Sei que é estranho estar neste novo país. É difícil ficar longe da nossa família e dos amigos. Mas sei que Deus tem novos amigos e uma nova família para ti, aqui, na Papua-Nova Guiné.

Tudo soava bem enquanto Evangeline ouvia a mãe falar. Mas, não ajudou aquela sensação interna, aquela sensação de ser estrangeira, de não pertencer à Papua-Nova Guiné.

O dia seguinte foi cheio de atividades. A família saiu para comprar suprimentos na cidade. O lugar em que estavam a morar não tinha lojas em que pudessem comprar produtos de mercearia quando precisassem. Por isso, tinham muitas compras para fazer. A mãe tinha uma longa lista – suprimentos suficientes para quatro meses! “Evangeline, por favor, podes organizar essas latas de comida? Precisamos de as arrumar bem no carrinho de compras”, disse

a mãe. “Tudo bem, mãe. Ficarei muito feliz por ajudar!”, respondeu Evangeline.

Ela gostou de fazer com que todas as latas, caixas e pequenas embalagens ficassem bonitas e bem arrumadas. Uma semana depois, os sentimentos de saudade diminuíram. A família fez uma divertida viagem de barco para o posto missionário e mudou-se para a nova casa. A terra do povo Gogodala, na província ocidental da Papua-Nova Guiné, tornou-se num lugar muito interessante para se viver.

“Evangeline!”, chamou a mãe certo dia: “Nato está aqui à frente da casa, a brincar com algumas meninas.” Nato era uma menina gogodala que morava nas redondezas. “Podias sair e brincar com elas!” Contudo, Evangeline respondeu: “Mas, mãe, elas olham para mim, e eu não consigo entender.” “Eu sei, docinho, mas quanto mais tempo passares com elas, melhor se conhecerão”, disse a mãe. “Ok, vou tentar”, concordou Evangeline.

Dia após dia, à medida que saía para ver as crianças a brincarem, ficava cada vez mais à vontade com elas. Numa sexta-feira à noite, enquanto a família recebia o Sábado, o pai perguntou a Evangeline, ao seu irmão e à irmã pelo que estavam gratos. Ela pensou por um momento, depois disse com um grande sorriso: “Estou grata por poder conhecer novos amigos e por estar a habituar-me a viver na Papua-Nova Guiné.”

Sim, existiam mais ajustes a serem feitos, mas a Papua-Nova Guiné estava a começar a tornar-se no lar da Evangeline.

Estamos muito gratos pelas ofertas trimestrais que ajudam a espalhar o Evangelho na Papua-Nova Guiné e ao redor do mundo!

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

– Usando o mapa, localize a Papua-Nova Guiné. Depois, encontre a capital, Port Moresby, e Western Province, onde a família de Evangeline mora.

– Evangeline e a sua família chegaram à Papua-Nova Guiné como missionários Adventistas, no fim de 2021.

– Faça o download das fotos: bit.ly/fb-mq.

– Para outras: bit.ly/spd-2022.

A Senhora que Foi Seguida

Uma senhora idosa chamou a atenção de Shanita, uma menina de doze anos, que mora na cidade de Wewak, na Papua-Nova Guiné. A senhora era uma vizinha de Shanita, e parecia ser muito boa pessoa. Estava sempre a sorrir e tratava Shanita gentilmente. No entanto, aquela senhora fazia algo invulgar: todos os Sábados, vestia as melhores roupas e dirigia-se para a igreja. Shanita não achava estranho alguém vestir roupas bonitas para ir à igreja. Ela também usava as suas melhores roupas para ir à igreja. Era estranho que aquela senhora fosse à igreja aos Sábados. Shanita frequentava a igreja aos domingos e não assistia aos cultos todas as semanas.

A menina perguntava-se porque a senhora ia à igreja aos Sábados. Certo Sábado, Shanita planeou seguir a senhora até à igreja. Quando a viu sair de casa, decidiu segui-la. Elas andaram juntas pela rua, durante algum tempo, até que chegaram à igreja Adventista. Então, as duas separaram-se. A senhora foi para a Escola Sabatina dos adultos, e alguém convidou Shanita para ir à Escola Sabatina das crianças. Ela gostou muito da Escola Sabatina. Ouviu histórias da Bíblia, fez novos amigos e assistiu ao sermão. À tarde, foi ao Clube dos Desbravadores.

Ao voltar para casa, entusiasmada, Shanita contou aos pais sobre a Escola Sabatina e sobre o culto. Descreveu o Clube dos Desbravadores às suas irmãs, Martina, de 14 anos, e Martiva, de sete. No Sábado seguinte, Shanita voltou à igreja e tornou-se assídua. Após cada visita, ela contava

aos pais e às irmãs o que tinha visto e ouvido. Contou que as crianças aprendiam que Deus criou o céu e a Terra em seis dias. “E isso não é tudo”, disse. “No sétimo dia, Deus terminou a Sua obra e descansou. Ele abençoou o sétimo dia, e deseja que descansemos nesse dia e relembremos que Ele é o Criador de tudo.” Agora Shanita entende porque aquela senhora frequenta a igreja aos Sábados. Com esse gesto, a vizinha idosa relembra que Deus criou a Terra e tudo o que nela há e descansa, como Deus, no Sábado.

Durante seis sábados seguidos, Shanita foi à igreja e aprendeu mais sobre Deus. No sétimo Sábado, ela não foi sozinha. As suas duas irmãs quiseram acompanhá-la. Shanita ficou feliz por ir à igreja com Martina e Martiva. Foi muito bom adorar Deus juntas! Pouco depois, Martina entrou para os Desbravadores e Martiva começou a participar do Clube de Companheiros. As três irmãs começaram a pensar: “Não seria fantástico, se a mãe e o pai também viessem para a igreja?” Durante muitos meses, as meninas oraram pedindo que isso acontecesse.

Surpreendentemente, certo dia, os pais disseram que também iriam à igreja. As meninas ficaram muito felizes! Hoje, Shanita, Martina, Martiva, a mãe e o pai vão todos os Sábados à igreja. As meninas oram para que eles entreguem o coração a Jesus e sejam batizados. Sabem que Deus ouve e responde às orações.

Agradecemos as ofertas missionárias que ajudam a espalhar o amor de Jesus na Papua-Nova Guiné e no mundo inteiro.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

– Localize, no mapa, Wewak, na Papua-Nova Guiné.

– Leia com as crianças a história da Criação em Gênesis 1-2:3. Pergunte-lhes o porquê de frequentarem a igreja aos Sábados.

– Pergunte às crianças como a senhora na história foi uma testemunha. Possíveis respostas: Com sorriso e atos de bondade para Shanita. Frequentando a igreja todos os Sábados. Embora nunca tivesse falado a Shanita sobre Deus, as suas ações falaram mais do que as suas palavras. Pergunte-lhes se Shanita seguiria uma senhora mal-humorada. A nossa atitude pode ser uma grande testemunha para Deus.

– Pergunte às crianças como é que Shanita foi testemunha junto das suas irmãs e dos seus pais. Possível resposta: Ela falou sobre as histórias bíblicas que aprendia na igreja.

– Pergunte como podem aprender, da história missionária, a serem testemunhas. Possíveis respostas: Sendo bondosas, simpáticas, indo à igreja todos os Sábados, partilhando histórias bíblicas e orando pelas pessoas.

– Faça o download das fotos: bit.ly/fb-mq.

– Para outras notícias: bit.ly/spd-2022.

4º SÁBADO, 22 DE OUTUBRO

Passando Fome

Já sentiste fome? Muita fome? Moreen passou por um momento da vida em que passou muita fome. Ela não tem mãe. A sua mãe morreu quando ela era pequena. Porém, tinha pai e ele frequentava a igreja aos domingos. Moreen também tinha oito irmãs e um irmão que acompanhavam o pai à igreja aos domingos. Moravam numa aldeia na Papua-Nova Guiné. Na mesma aldeia morava a tia de Moreen, que é Adventista do Sétimo Dia. Portanto, frequenta a igreja aos Sábados.

Certo Sábado, a tia de Moreen perguntou se ela gostaria de ir à igreja. Moreen foi e gostou muito. As outras crianças foram amáveis e simpáticas. Os adultos sorriram-lhe e fizeram com que se sentisse bem-vinda. A mesma coisa aconteceu nos Sábados seguintes. Mas, o pai ficou furioso quando soube que Moreen estava a ir à igreja ao Sábado. Os seus irmãos também ficaram com raiva. Então, começaram a criticá-la. Moreen não gostava de ser criticada. Isso doía. Mesmo assim continuou a ir à igreja ao Sábado.

Os irmãos de Moreen viram que as suas críticas não estavam a funcionar, então, decidiram tentar outra coisa: passaram a ameaçar expulsá-la de casa. “Tu não és nossa irmã!”, diziam eles. Mas, quando chegou a noite, mudaram de ideias e permitiram que ela voltasse para dormir em casa. Moreen não gostou da ideia de ser expulsa de casa. Isso doía. Mas, continuou a ir à igreja ao Sábado.

Novamente, os seus irmãos viram que a ideia de expulsar Moreen de casa não estava a funcionar, então decidiram tentar uma coisa pior: deixaram de dar o peque-

no-almoço à menina. Para ela, foi muito difícil ir para a escola com fome. Algumas vezes, o estômago estava tão vazio que doía. Mas, Moreen não desistiu de ir à igreja ao Sábado. Semanas e meses passaram-se e as crianças não conseguiam entender porque, mesmo sendo hostis, Moreen continuava a frequentar a igreja. Então, sentiram o desejo de aprender mais sobre Deus. Duas das suas irmãs começaram a frequentar a igreja com Moreen e a tia.

O pai deixou de ficar furioso e concordou que Moreen fosse com a tia à igreja. Os vizinhos notaram que Moreen era muito paciente e fiel, embora os seus irmãos e o seu pai fossem rudes. E, pelo exemplo de Moreen, alguns vizinhos também começaram a ir à igreja. Moreen pode ter apenas 12 anos, mas o seu exemplo tem sido uma grande influência para a sua família e os seus vizinhos. “O meu pai, as minhas irmãs e o meu irmão abandonaram-me e odiaram-me”, diz ela, “mas o meu Jesus nunca me odiará nem me rejeitará”.

Ela está grata a Deus porque a sua tia a levou para a igreja e lhe ensinou a guardar o Sábado, conforme a Bíblia ensina. O quarto mandamento diz: “Lembra-te do dia do Sábado, para o santificar” (Êxo. 20:8, ARC). Acima de tudo, ela deseja que o pai, as irmãs e o irmão adorem com ela ao Sábado. “Por favor, ajudem-me a orar pela minha família”, pede ela.

A oferta do Trimestre ajudará a criar um canal de televisão *Hope Channel* e a Rádio *Hope FM* na Papua-Nova Guiné, permitindo que as pessoas de todo o país aprendam sobre Jesus.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- No mapa, localize a Papua-Nova Guiné.
- Pergunte às crianças por que razão Moreen estava disposta a ir à escola com fome. Possível resposta: Ela achava mais importante obedecer a Deus e guardar o quarto mandamento do que tomar o pequeno-almoço. Pergunte às crianças sobre o que elas estariam dispostas a deixar de lado por Deus.
- Faça o download das fotos: bit.ly/fb-mq.
- Para outras notícias: bit.ly/spd-2022.

A Igreja Inesperada

Dorcas, uma menina que mora numa aldeia na Papua-Nova Guiné, achou o acampamento muito divertido. Os líderes contaram histórias bíblicas, ensinaram novas canções e atividades de artesanato. Além disso, diariamente as crianças recebiam um cartão com um texto bíblico para aprenderem. Enquanto Dorcas segurava o seu cartão com o texto bíblico, teve uma ideia.

Quando regressou a casa, pediu que o pai fizesse cópias dos cartões dos versos bíblicos para partilhar com as amigas da escola. Então, convidou as duas melhores amigas para que se encontrassem durante o recreio.

“Eu trouxe-vos uma coisa!”, disse Dorcas. “É um verso bíblico. Vamos encontrar-nos durante o intervalo para decorarmos e aprendermos juntas.” As meninas receberam os cartões e aceitaram estudar os versos bíblicos. Mas, na manhã do dia seguinte, quando se encontraram, as meninas tinham uma surpresa para Dorcas. Quando se reuniram perto do rio que corria ali perto, em vez de duas meninas, dez crianças encontraram-se com Dorcas durante o intervalo! Todas queriam os cartões com os versos bíblicos e aceitaram memorizá-los.

Dorcas ficou impressionada ao notar que muitas crianças queriam aprender sobre a Palavra de Deus! Ela precisava de mais cartões com versos bíblicos. Entregou a cada criança um cartão e convidou-as a voltarem nos dias seguintes para estudá-los. Todos os dias, mais crianças se encontravam com Dorcas durante o intervalo da manhã, para dizer o verso bíblico

e receber um novo cartão. Em duas semanas, 20 crianças aprenderam os versos bíblicos durante o intervalo das aulas. Que grande grupo!

Quando Dorcas disse à mãe quantas crianças faziam parte do grupo, a mãe sugeriu que as crianças se reunissem na sua casa. Então, Dorcas convidou as amigas para que se reunissem na sua casa nas tardes de quarta-feira e sexta-feira. Todas as 20 amigas foram e convidaram mais amigas. “A mãe e eu planeámos um programa para as crianças”, relata Dorcas. “Cantamos, eu conto uma história bíblica e fazemos atividades que aprendi no acampamento de verão. E o grupo continua a crescer.”

Em pouco tempo, havia tantas crianças a reunir-se dentro da casa que tiveram de se reunir no quintal. Após seis meses do início do grupo de estudos da Bíblia, cerca de 50 crianças, e alguns pais, participavam nos encontros de quarta-feira e sexta-feira. Aproximadamente 100 pessoas estavam a frequentar o culto divino ao Sábado. Dorcas planeava o programa de Escola Sabatina para as crianças e os pais ajudavam a dirigir o culto.

Certo dia, os pais contaram que várias pessoas tinham entregado o coração a Jesus e desejavam ser batizadas! Que notícia maravilhosa! “Saber que algo que fiz ajudou as pessoas a conhecerem Jesus faz-me muito feliz”, diz Dorcas.

Porque Dorcas deixou Deus conduzi-la, uma nova igreja foi construída na sua aldeia. Podemos fazer grandes coisas para Deus, se seguirmos as ideias que Jesus nos dá.

Parte da oferta do trimestre ajudará a concretizar uma série de TV de programas infantis chamada *King’s Kids Discipleship Series*. Sejamos generosos nas nossas ofer-

tas, para que o programa de TV ajude muitos meninos e meninas a descobrirem o amor de Deus por eles.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- Pergunte às crianças: “Quem consegue encontrar a Papua-Nova Guiné no nosso mapa?” Deixe uma criança apontar no mapa. Depois localize a capital, Port Moresby, e trace uma linha para o Nordeste, no coração da Península, para mostrar onde Dorcas mora.
- Faça o download das fotos: bit.ly/fb-mq.
- Para outras notícias: bit.ly/spd-2022.

6º SÁBADO, 5 DE NOVEMBRO

“Mi Sala!”

Jiqui mora em Port Moresby, na Papua-Nova Guiné. Ela tem apenas oito anos, e, mesmo sendo tão pequena, já ajudou uma pessoa a conhecer Jesus. A sua igreja realizou um programa especial feito por crianças, e Jiqui foi uma das quatro crianças que pregaram no Culto Divino. “Foi um pouco difícil”, disse Jiqui. “Eu estava na primeira classe e não sabia ler muito bem. Por isso, a minha mãe leu o sermão e eu memorizei-o. Ela ajudou-me a falar em voz alta e a gesticular adequadamente. Durante esse culto, fiquei um pouco nervosa.”

No dia da programação, chamada “Sábado da Criança”, Jiqui orou a pedir que Deus lhe desse potência na voz e usasse as suas palavras para ajudar alguém a desejar conhecer mais sobre Jesus. Ela não sabia disso, mas alguém na congregação foi tocado por Deus enquanto Jiqui falava. Natasha nunca tinha assistido a um culto na igreja Adventista. A tia tinha-a convidado para o programa do “Sábado da Criança”. Ela frequentava a igreja com os pais ao domingo, mas o programa das crianças pareceu interessante, então decidiu aceitar o convite. Nunca tinha visto crianças dirigirem um culto. Elas conduziram o louvor, a oração e quatro crianças pregaram. Natasha ficou muito empolgada ao ver crianças à frente da igreja.

Então Jiqui, a criança mais nova, começou a falar. Natasha ouviu impressionada. Aquela menina era mais nova do que ela! “Como é que uma criancinha consegue pregar?”, pensou. Então, sussurrou para a sua tia: “Mi sala!” (Que quer dizer: “Eu gosto disto!”) “Também quero aprender a fazer isto!”

Natasha quis visitar a igreja Adventista novamente, e os seus pais concordaram. Desde então, ela vai à igreja todos os Sábados. O seu momento preferido é a Escola Sabatina, com as suas canções animadas para as crianças e histórias bíblicas novas todas as semanas. “É maravilhoso! Gosto de como a monitora fala sobre Deus em palavras que conseguimos entender. ‘Mi sala!’”

Passados alguns meses, as crianças apresentaram outro programa especial. Dessa vez, Natasha participou. Ela contou às pessoas como um sermão de uma menina influenciou o seu desejo de ir à igreja. Então, Natasha chamou Jiqui à frente para agradecer a sua parte no programa. Jiqui não sabia que o sermão tinha ajudado Natasha na decisão de ir à igreja. Ela ficou muito feliz, porque Deus usou as suas palavras para tocar o coração de Natasha.

Agora, Natasha anseia pelo dia em que poderá pregar na igreja. “Vou pedir a Jiqui que me ajude”, ela diz. “E vou convidar os meus pais e os meus amigos para virem à igreja. E vou pedir a Deus que me ajude a falar-lhes mais acerca do amor de Jesus, tal como Jiqui fez quando pregou. Penso que Deus responderia à minha oração. Ele respondeu à oração de Jiqui.” Natasha e Jiqui desejam partilhar o amor de Deus com as pessoas para que fiquem entusiasmadas sobre Deus. Vocês podem fazer isso na próxima semana!

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

– *Pergunte às crianças: “Quem consegue encontrar a Papua-Nova Guiné no mapa?” Deixe que apontem. “Quem consegue encontrar Port Moresby?”*

– *Pronúncia de Jiqui: <JEE-kee>.*

– *“Mi sala” significa “eu gosto disto” em Pidgin, dialeto falado por muitas pessoas na Papua-Nova Guiné.*

– *Faça o download das fotos: bit.ly/fb-mq.*

– *Para outras notícias: bit.ly/spd-2022.*

– *A oferta do Trimestre ajudará a estabelecer o canal de Televisão Hope Channel e a Rádio Hope FM na Papua-Nova Guiné, facilitando o conhecimento sobre Jesus por todo o país.*

Um Sonho Inesperado

Já tiveste um sonho estranho? Certa noite, Dada, um menino da Papua-Nova Guiné, teve um sonho estranho. No sonho, ele viu um desconhecido que lhe deu uma mensagem intrigante. “Não estás a seguir a verdade!”, disse o estranho. Dada perguntou do que é que ele estava a falar. Embora fosse apenas um menino, Dada compreendeu que o homem estava a falar sobre Deus.

O homem continuou a falar: “Deves adorar numa igreja que guarda o Sábado.” Dada acordou atordoado. Ele acreditava em Deus, mas não lia a Bíblia, nem pretendia ir à igreja. Mesmo assim, decidiu procurar uma igreja que guardasse o Sábado. Havia várias igrejas na sua aldeia. A primeira igreja que ele encontrou realizava cultos aos domingos. A segunda e a terceira igrejas também adoravam Deus aos domingos. Finalmente, encontrou uma igreja diferente das outras. As pessoas iam à igreja Adventista do Sétimo Dia ao Sábado. Dada lembrou-se do sonho e decidiu ir ao culto no Sábado.

Gostou da igreja! Ali, os meninos eram bondosos e simpáticos. Os adultos sorriram-lhe e receberam-no cordialmente. Então Dada passou a ir à igreja todos os Sábados e começou a aprender sobre o Deus da Bíblia. Descobriu que o Deus da Bíblia não era o mesmo que tinha conhecido por meio dos pais. O pai dizia que Deus era tão grande que ninguém podia conhecê-lo. A mãe dizia que Deus era tão grande que não conhecia Dada nem ninguém na Terra. Mas a Bíblia diz que Deus conhece todos e deseja que todos O conheçam. Dada sentiu o desejo de conhecer Deus e que Deus também o conhecesse.

Os pais de Dada não ficaram muito felizes quando souberam que ele estava a frequentar a igreja ao Sábado. A mãe queria que o filho desistisse de ir à igreja, por isso, criticava-o. O pai não queria que Dada fosse à igreja, por isso, ameaçou expulsá-lo de casa. Dada ficou muito triste pelo modo como a família o tratou. Mas queria seguir a verdade. O estranho tinha dito, no sonho, que seguiria a verdade, se fosse à igreja ao Sábado. Então, manteve a sua frequência à igreja no Sábado. Sempre que a família o maltratava, Dada lembrava-se da história bíblica sobre Jesus. Na história, Jesus conversava com uma multidão de pessoas. A mãe e os irmãos estavam longe, à espera para falar com Ele. Então alguém disse a Jesus: “Eis que estão ali fora tua mãe e teus irmãos, que querem falar-te.” Jesus perguntou: “Quem é minha mãe? E quem são meus irmãos?” E, estendendo a mão para os seus discípulos, disse: “Eis aqui minha mãe e meus irmãos; porque qualquer que fizer a vontade de meu Pai, que está nos céus, este é meu irmão, e irmã, e mãe” (Mateus 12:46-50, ARC).

Então, quando a mãe o criticava por obedecer a Deus, Dada imaginava Jesus a dizer: “Eis o Meu irmão! Pois quem faz a vontade do Meu Pai, que está nos Céus, é Meu irmão.” Quando o pai ameaçava expulsá-lo de casa por obedecer a Deus, Dada imaginava Jesus a dizer-lhe: “Eis o Meu irmão! Pois quem faz a vontade do Meu Pai que está nos Céus é Meu irmão.” Ele gostou da ideia de ter Jesus como seu Irmão mais velho. Jesus era o seu melhor Irmão mais velho!

Dada ora a pedir que a família se una a ele na busca pela verdade. Alguns amigos passaram a acompanhá-lo à igreja aos

Sábados. Em breve, ele espera entregar o coração a Jesus por meio do batismo.

As ofertas trimestrais ajudarão a instalar o canal de televisão *Hope Channel* e a Rádio *Hope FM*, na Papua-Nova Guiné, permitindo que as pessoas de todo o país aprendam sobre Jesus. Agradecemos as ofertas que serão doadas.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- Localize a Papua-Nova Guiné no mapa.
- Pergunte às crianças: “Porque é que Dada acredita que Jesus é o seu melhor Irmão?”
Possível resposta: Jesus disse, em Mateus 12:46-50, que todos os que cumprem a vontade de Deus são Seus irmãos, e Dada busca cumprir a vontade de Deus frequentando a igreja e não comendo alimentos impuros.
- Faça o download: bit.ly/fb-mq.
- Para outras notícias: bit.ly/spd-2022.

8º SÁBADO, 19 DE NOVEMBRO

Um Peixe e uma Lanterna

Duas coisas muito incomuns aconteceram numa sexta-feira em Vanuatu, país localizado entre as muitas Ilhas do Sul do Pacífico. Um pai caminhava pela praia, quando viu um peixe na areia branca. Ele já tinha visto peixes antes na mesma areia, mas aquele não era um peixe comum. Ele estava vivo e ileso. Rapidamente, o homem pegou no peixe e mostrou-o a John.

John era novo ali, vindo de outra Ilha. Como John não conhecia ninguém, este pai convidou-o para ficar em sua casa. “Olha para isto”, disse o homem, mostrando a John que o peixe estava vivo. John ficou impressionado! Ele nunca tinha visto algo parecido antes. O segundo episódio incomum aconteceu pouco tempo depois, à hora do pôr-do-Sol. John convidou aquele pai e a sua família para que se sentassem em frente à casa e ouvissem histórias sobre Jesus. Todos estavam a ouvir John ler a Bíblia, quando uma luz começou a brilhar dentro da casa. A luz era tão forte que o pai, a mãe e as crianças ficaram assustados! O pai caminhou em direção à porta da casa. Para sua surpresa, viu que, de alguma forma, uma velha lanterna estava a funcionar. A bateria da lanterna já não funcionava há muito tempo. Pegou na lanterna para dar uma vista de olhos mais minuciosa. Então, a luz da lanterna apagou-se.

O pai levou a lanterna para mostrar à família. Abriu-a e viu que não tinha pilhas. Tentou ligar a lanterna novamente, mas não conseguiu. “Isto deve ser um milagre”, disse John. O pai pensou sobre o

que John tinha dito. Pensou no peixe vivo e ileso, na luz forte e numa lanterna sem pilhas. Reuniu todos esses pensamentos, e guardou-os no seu coração.

Algum tempo depois, John convidou este homem para que o acompanhasse a outra Ilha. Naquela Ilha, assistiram a uma grande série evangelística num estádio desportivo. Aquele pai presenciou três mil pessoas entregarem o coração a Jesus por meio do batismo. E lembrou-se do peixe vivo e ileso na areia branca. Também se lembrou da luz forte da lanterna sem pilhas. “*Esses acontecimentos foram milagres!*”, pensou.

Atualmente, o homem que hospedou John é líder da Igreja Adventista na sua Ilha. Depois destes dois episódios incommuns que aconteceram numa sexta-feira em Vanuatu, a sua vida nunca mais foi a mesma.

Agradecemos as ofertas trimestrais que ajudarão outras famílias em Vanuatu, e ao redor do mundo, a conhecerem mais acerca de Deus por meio da série de programas infantis chamada “*King’s Kids Discipleship Series*”. Vamos comprometer-nos em colaborar financeiramente com esses programas que ajudarão as crianças a entenderem o amor de Deus por elas.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- Peça que as crianças localizem Vanuatu no mapa.
- John, o pai, tem o mesmo nome do seu hóspede, John.
- Incentive as crianças a seguirem o exemplo de John partilhando sobre Jesus com alguém na próxima semana.
- Faça o download das fotos: bit.ly/fb-mq.
- Para outras notícias: bit.ly/spd-2022.
- Esta história foi adaptada de um relatório de Jean Pierre Niptik, que apareceu no Registo Adventista da Divisão Sul do Pacífico.

Uma Bola e uma Galinha

Se já viste uma tempestade forte, deves conseguir imaginar como é um ciclone. Em 2015, um ciclone poderoso, de categoria 5, atingiu muitas Ilhas de Vanuatu, no Pacífico Sul, destruindo e arrasando muitas casas e igrejas. A população que vivia nessas Ilhas precisava de ajuda. Alguns meses depois, uma equipa de jovens de Vanuatu e um construtor, chamado Peter, chegaram da Austrália e visitaram todas as Ilhas destruídas. Eles construíram 42 novos locais resistentes à chegada de um novo ciclone.

Numa dessas Ilhas, Tanna, localizada no topo da montanha, está uma pequena aldeia, chamada Nuzuka, mas poucas pessoas a visitam. A aldeia precisava de uma nova igreja. Por isso, os pedreiros tiveram que levar madeira, betão, telhas e outros materiais num barco. Descarregaram na praia e arrastaram tudo montanha acima.

As crianças brincavam perto dali enquanto os pedreiros construíam a nova igreja. Elas não tinham brinquedos, mas criavam jogos com varetas e brinquedos fabricados com mato. Levaria cerca de uma semana para que o novo prédio da igreja fosse construído. Naquela semana, Peter, o Australiano, teve que viajar de avião, de volta para a cidade de Vila, a fim de ir buscar alguns suprimentos para a nova igreja. Um dos meninos soube que Peter estava a ir-se embora. Vamos chamar-lhe Joe. O menino aproximou-se de Peter com um pedido: “Poderia trazer uma bola de futebol?” Peter olhou gentilmente para Joe e disse: “A maioria das crianças tem medo

de mim e não gosta de falar comigo. Como tiveste coragem e me fizeste esse pedido, vou trazer uma bola, mas com uma condição: a bola não será apenas tua, ela será a bola da aldeia. Deves partilhar com todas as crianças.” O menino aceitou as condições e correu para brincar.

Poucos dias depois, Peter voltou de Nukuka. Subiu a montanha tendo algo especial nas mãos: uma bola original de futebol. Ao chegar à aldeia, Joe correu na sua direção. Enquanto Peter entregava a bola ao menino, notou que ele chorava muito.

Aquele Sábado foi um dia muito especial. Todos os moradores da aldeia se reuniram na nova igreja da montanha para adorar Deus. Aquele prédio poderia ser um lugar seguro para as pessoas, no caso de ocorrer outro ciclone. No domingo, os trabalhadores estavam prontos para partir e todos os habitantes da aldeia foram despedir-se. Entre eles estavam Joe, a mãe, que era viúva, e a irmãzinha dele. Joe entregou a Peter um presente de agradecimento: uma galinha e uma cana-de-açúcar. Esse foi um presente muito generoso! Peter agradeceu os presentes, mas só aceitou a cana-de-açúcar. Jesus diz-nos: “Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber” (Atos 20:35, ARC). Naquele dia, Peter e o menino conheceram essa verdade.

O que dás às pessoas para demonstrar que Jesus Se importa com elas?

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

– No mapa, localize Vanuatu e a Ilha de Tanna.

– Pergunte às crianças porque Peter não aceitou a galinha. Possíveis respostas: Poderia ser difícil viajar com uma galinha; Joe e a sua família precisavam mais da galinha do que Peter.

– Pergunte às crianças como é que Peter e o menino sabiam que é melhor dar do que receber. O que é que Peter deu e recebeu? O que é que Joe deu e recebeu? Peter e Joe deram e receberam mais do que uma bola de futebol, uma galinha e uma cana-de-açúcar. Eles deram amor.

– Faça o download das fotos: bit.ly/fb-mq.

– Para outras notícias: bit.ly/spd-2022.

10º SÁBADO, 3 DE DEZEMBRO

A Fuga

Tiroa descia a estrada de terra. Lágrimas escorriam pelo seu rosto empoeirado. Algumas mulheres que voltavam para a aldeia perceberam, e uma delas disse: “É melhor apressares-te a ir para casa. Em breve estará escuro.” Tiroa respondeu com firmeza: “Não! Não quero voltar. Eles querem bater-me!”

A resposta firme do menino surpreendeu as senhoras. Elas descobriram que o nome do menino era Tiroa e que tinha aproximadamente 10 anos. Estava a fugir dos seus tios que moravam numa aldeia nas montanhas. Não podiam deixar o menino sozinho, por isso, Enta dispôs-se a levá-lo para a casa dela.

“Uma saborosa refeição e um banho farão com que te sintas melhor”, disse ela, sorrindo-lhe. Tiroa sentiu que podia confiar nela e seguiu-a até sua casa. Enta preparou algumas batatas, bananas e mamão para o jantar. Faminto, o menino comeu tudo o que lhe deram. Então, lavou o rosto e adormeceu na esteira preparada para ele. Quando acordou, Tiroa encontrou mais comida. Sorriu e disse um tímido “obrigado” à sua nova tia, Enta. Ele gostou dela!

Era sexta-feira. Naquela noite, a família reuniu-se para orar enquanto o Sol se punha. Tiroa observou quando os outros se ajoelharam no piso duro de madeira e cruzaram as mãos. Ele fez o mesmo. Depois de jantarem abacaxi e bananas, o menino encolheu-se na esteira e adormeceu novamente. Na manhã de Sábado, a família tomou o pequeno-almoço e todos se prepararam para ir à igreja, mas Tiroa não quis ir. A tia Enta percebeu que ele estava

com medo e permitiu que o menino ficasse em casa.

Durante a semana seguinte, a família reuniu-se todas as noites para o culto. Cantavam, ouviam uma história bíblica e oravam. No Sábado seguinte, Tiroa desejou ir à igreja com a tia Enta. Gostou muito da Escola Sabatina. Também gostou da história e do momento musical. Tinha aprendido algumas canções no culto da família e acompanhou as crianças enquanto cantavam.

A família de Tiroa descobriu onde ele estava a morar e foi procurá-lo. Tiroa ficou com medo de que o obrigassem a voltar para casa com eles, mas a tia Enta convenceu-os de que Tiroa estava melhor a viver com ela. A família permitiu que Tiroa ficasse. O menino nunca tinha frequentado uma escola; por isso, não sabia ler nem escrever. A tia Enta queria mandá-lo à escola. Enquanto isso, havia outras lições para aprender, como confiança e obediência. Tiroa já tinha ouvido falar de Jesus antes da sua fuga, entretanto, não sabia que Jesus o amava. Na verdade, não conhecia o amor até que conheceu a tia Enta e a sua família. Agora, ensinam-lhe o quanto ele é amado pela família e por Jesus.

As nossas ofertas ajudam pessoas como Tiroa a descobrirem o amor que Jesus tem por elas. Somos muito gratos pelas ofertas!

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

– Pergunte às crianças: “Quem pode localizar as Ilhas Salomão, no nosso mapa?” Ajude-as a localizar as Ilhas, que estão entre a Papua-Nova Guiné e as Fiji.

– Faça o download das fotos: bit.ly/fb-mq.

– Para outras notícias: bit.ly/spd-2022.

– Parte das ofertas deste Trimestre ajudará a criar uma série especial de programas de TV, chamada “King’s Kids Discipleship Series”, inspirada nos livros mais amados de Ellen G. White. Com esse projeto, as crianças de todo o mundo poderão assistir às histórias sobre Deus.

Um Deus Maravilhoso

Júnior tinha muitas saudades de casa. Sentia falta dos tios e dos avós. Porém, sentia muito mais saudades do pai e da mãe. Júnior sentia saudades da família porque estava a estudar num Internato Adventista distante de casa. Quando terminou o oitavo ano, o seu grande sonho era frequentar o nono ano numa Escola Adventista de Ensino Secundário, mas não havia nenhuma no seu país, Tuvalu, um pequeno país de nove Ilhas no Oceano Pacífico. Por isso, Júnior orou: “Deus, por favor, ajuda-me a ir para uma Escola Adventista!” Os seus tios, avós e pais também oraram. Deus respondeu às suas orações de maneira maravilhosa! Júnior conseguiu ir para uma Escola Adventista de Ensino Secundário noutra país, as Ilhas Fiji. Para chegar àquela instituição, precisou de viajar duas horas e meia de avião, de Tuvalu até à nova escola nas Fiji. Ficou muito feliz por Deus ter respondido às suas orações. Estava feliz por estudar na Escola Adventista de Ensino Secundário em Navesau. Mas, sentia saudades de casa.

Então, algo mau aconteceu. Um mosquito picou Júnior e ele contraiu dengue. Ele sentiu-se muito mal! Então, algo pior aconteceu: Covid-19. A família decidiu que ele devia voltar para casa. Todos estavam ansiosos por encontrá-lo no aeroporto, mas, devido aos protocolos da Covid-19, não foi possível à família abraçá-lo nem cumprimentá-lo com um aperto de mão. Em vez disso, Júnior foi levado para uma casa especial para ficar em quarentena. Precisou de ficar isolado durante 14 dias até ter a certeza de que não tinha sido infectado pelo novo coronavírus.

Júnior não entendia porque precisava de ficar em quarentena. Estava seguro de que não tinha contraído Covid-19. Teve dengue e sentiu-se muito mal. Então, decidiu orar. Júnior não sabia, mas enquanto estava em quarentena, a mãe pediu permissão especial para ficar no isolamento com ele. Queria cuidar do filho e estava preparada para ficar 14 dias com ele.

Na primeira noite do isolamento, Júnior acordou de repente e, para sua surpresa, viu que não estava sozinho. A mãe estava ao lado da sua cama. Ele mal podia acreditar no que via! “Mãe, és tu?”, perguntou. Com um sorriso, a mãe confirmou que estava ali, pronta para cuidar dele até à sua completa recuperação. Júnior sorriu. De repente, sentiu-se muito melhor! Deus respondeu à sua oração. “Estou bem”, disse ele à mãe.

Realmente, tinha melhorado. Quando os 14 dias de isolamento terminaram, ele e a mãe foram para casa. Ele ficou muito feliz por estar com a sua família novamente. Júnior está muito feliz e agradecido pela presença de Deus na sua vida.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- *Localize Tuvalu e as Fiji no mapa. Júnior vive em Funafuti, a principal Ilha de Tuvalu.*
- *Faça o download das fotos: bit.ly/fb-mq.*
- *Para outras notícias: bit.ly/spd-2022.*

O Único Deus

Saunoamaalii era um menino de dez anos que morava em Samoa. O pai levava-o à escola dominical todas as semanas. Ele gostava tanto que não se importava de ir à igreja nas tardes de domingo, enquanto as outras crianças brincavam ao ar livre. Gostava muito de aprender sobre Deus! Porém, Saunoamaalii ficava um pouco confuso. O pai não frequentava a mesma igreja aos domingos. Enquanto o menino ia a uma igreja, o pai assistia ao culto noutra. Saunoamaalii não compreendia porque não frequentavam a mesma igreja. Alguns vizinhos também não entendiam porque Saunoamaalii frequentava uma igreja e o pai outra. Aqueles moradores começaram a ficar desgostosos com o pai, e os líderes convocaram-no para uma importante reunião. Ele compareceu e, durante a reunião, os líderes da aldeia fizeram muitas perguntas a respeito de Deus. As perguntas não foram muito simples, mas o pai recusou-se a mudar de opinião. Ele não via nenhum problema em mandar o filho a uma igreja e ele ir a outra sozinho.

“O Deus do Céu que adoram na igreja de Saunoamaalii é o mesmo Deus do Céu que adoro na minha igreja!”, disse o pai. Alguns moradores não concordaram com a resposta do pai. Mas os líderes permaneceram em silêncio, aceitaram a resposta e nunca discutiram sobre esse assunto.

Saunoamaalii lembra-se sempre das palavras do pai. “Existe somente um Deus.” De facto, a Bíblia diz: “Ouve, Israel, o SENHOR, nosso Deus, é o único SENHOR” (Deut. 6:4, ARC). À medida que Saunoamaalii crescia, perdia também o interesse em conhecer Deus. Estava

mais interessado em passar o tempo com os amigos. Os seus amigos não se importavam com Deus e Saunoamaalii começou a adquirir maus hábitos. O pai de Saunoamaalii ficou preocupado. Percebia que os amigos do filho eram más influências, e desejava que o menino voltasse a interessar-se pelas coisas de Deus. Certo dia, alguém se aproximou de Saunoamaalii e começou a falar sobre o imenso amor de Deus. Fazia muito tempo que Saunoamaalii não pensava em Deus. De repente, sentiu no seu coração um forte desejo de O encontrar. Ao chegar a casa, contou aos pais que pretendia estudar a Bíblia. O pai ficou muito feliz! Levou o filho a um grupo especial de estudos bíblicos para adolescentes. O menino sentiu-se muito bem ao ouvir histórias sobre Deus.

Saunoamaalii cresceu, casou-se e tornou-se pai de dois meninos e três meninas. Certo dia, notou que uma nova igreja estava a ser construída perto da sua casa. Como era vizinho da igreja, ofereceu-se para ajudar. Trabalhou na igreja até que terminou a construção. Enquanto trabalhava, ouviu o pastor e outras pessoas falarem sobre Deus e gostou de ouvir as novidades divinas. Aquelas palavras fizeram-no lembrar o quanto ele gostava de aprender sobre Deus quando era criança.

Saunoamaalii ficou feliz quando o pastor começou a visitar a sua casa. O pastor deu estudos bíblicos à família e Saunoamaalii aprendeu algo novo sobre Deus. Descobriu que Deus desejava que as pessoas se lembrassem de que o dia de guarda era o sétimo dia, como está escrito no quarto mandamento; não o primeiro dia. Lembrou-se de que só há um Deus. “O Deus a Quem adora é o mesmo Deus a Quem eu adoro, exceto pelo Sábado”, dis-

se ele ao pastor. “Agora encontrei a verdade!”

Atualmente, Saunoamaalii estuda para ser pregador. Deseja dizer a todas as pessoas que só existe um Deus, o Deus do sétimo dia.

Agradecemos as ofertas missionárias, que ajudarão o povo de Samoa e de toda a Divisão Sul do Pacífico a aprender sobre o único Deus – e que Ele em breve voltará para nos levar para o Lar.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

– Localize Samoa no mapa.

– Pronúncia de Saunoamaalii: <sona-MA-LI>.

– Leia às crianças Deuteronômio 6:4 e 5 (ARC): “Ouve, Israel, o Senhor, nosso Deus, é o único Senhor. Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu poder.” Pergunte como podem amar Deus de todo o coração. Jesus responde: “Se me amardes, guardareis os meus mandamentos” (João 14:15, ARC). Saunoamaalii ama Deus de todo o coração e demonstra esse amor guardando os mandamentos, inclusive o quarto mandamento.

– Faça o download: bit.ly/fb-mq.

– Para outras notícias: bit.ly/spd-2022.

– Há três anos, a oferta do Trimestre apoiou a campanha “Save 10 000 Toes” (Salve 10 000 dedos dos pés), uma campanha de prevenção de amputações de dedos dos pés, ensinando a ter um estilo de vida saudável em Samoa e noutros países da Divisão Sul do Pacífico.

13º SÁBADO, 24 DE DEZEMBRO

Jantar Especial

Tia é uma menina de 13 anos que mora na Austrália. Certo dia, a mãe de uma das amigas da escola perguntou se ela gostaria de ajudar a preparar uma refeição especial para as pessoas necessitadas. Tia pensou consigo mesma: “Porque não?” Então, Tia e duas amigas, Eleora, de 14 anos, e Bella, de 10 anos, foram à igreja Adventista depois das aulas. Havia muito trabalho para fazer. Primeiro, Tia ajudou a colocar as toalhas e a decorar as mesas. Em seguida, foi à cozinha da igreja, cortou alface, pepino e tomate-cereja para fazer uma grande salada. Depois, ajudou a assar torta de pêssego para a sobremesa.

As três amigas trabalharam arduamente durante uma hora e meia. Conversavam alegremente enquanto trabalhavam. Foi muito divertido! Então, as pessoas começaram a chegar para o jantar. Tia recebia as pessoas à entrada. “Olá!”, disse ela para uma senhora que entrou e que usava um andarilho. “Olá, querida!”, respondeu a senhora. Um senhor que caminhava apoiado numa bengala foi saudado com um “Olá!”, e respondeu: “Olá, jovem!”

Tia não disse mais nada. Queria conversar com as pessoas, mas era tímida e não sabia o que dizer. Então, cumprimentou uma senhora que chegou com a filhinha que parecia mais tímida do que ela: “Olá!” Rapidamente, a sala de jantar ficou repleta com mais de 100 pessoas famintas. Tia observava as pessoas a comerem salada e viu quando algumas experimentaram a torta de pêssego. A menina ficou preocupada, porque havia muitas pessoas para jantar e ela não estava segura de que a salada e a torta seriam suficientes para todos. Mas,

todos foram bem servidos e Tia também pôde comer! “Queres comer?”, perguntou-lhe um dos adultos voluntários. Felizes, Tia e as amigas comeram a salada e a torta de pêsego no pátio da igreja. Não se sentaram à mesa porque queriam que todos pudessem sentar-se confortavelmente para comer. Tia sentiu-se bem. Foi divertido pôr as mesas, ajudar a preparar os alimentos. Foi muito bom cumprimentar as pessoas que chegavam para a refeição. Foi divertido participar. Porém, o mais importante e recompensador foi ajudar outras pessoas. Depois daquela primeira refeição, Tia passou a ser voluntária ajudando mensalmente na preparação das refeições especiais para as pessoas necessitadas. Ela diz que meninos e meninas deveriam pensar sobre ser voluntários em projetos que ajudam os mais necessitados.

22

“É muito divertido. Se aceites e estiveres disposto, é algo muito compensador, divertido e interessante para fazer”, diz. “Acredito que Jesus deseja que convidemos as pessoas e as sirvamos, porque, quando viveu entre nós, Ele interagiu com as pessoas.”

Agradecemos as ofertas que ajudam a espalhar o amor de Jesus.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- *Localize a Austrália no mapa.*
- *Incentive as crianças (e os pais) a encontrarem um meio de participar nos serviços comunitários da igreja. Se a sua igreja não tem um método evangelístico comunitário, considere a possibilidade de iniciar um programa, consultando o pastor e o conselho de igreja. A mãe que supervisiona as refeições mensais na igreja de Tia disse: “Durante vários anos, pensámos em como poderíamos ser os pés e as mãos de Jesus na Comunidade, e concluímos: ‘Porque não fazer isto?’”*
- *Faça o download: bit.ly/fb-mq.*
- *Para outras notícias: bit.ly/spd-2022.*

Os Jumentos e o Sábado

Kurt Lee é um menino que mora em Finke, na Austrália. A avó de Kurt Lee frequentava a igreja aos Sábados e o seu maior desejo era que o avô fosse com ela. Mas ele tinha outra opinião: ia sempre à igreja aos domingos. A avó passou a orar pedindo que Deus tocasse o coração do avô e ele compreendesse que o Sábado é o dia certo para ir à igreja adorar. Certo dia, o avô e a avó foram visitar os pais do avô, que moravam longe, e levaram o neto, Kurt Lee, com eles.

Não havia nenhuma igreja perto de casa. Então, quando chegou o Sábado, a avó decidiu montar a sua própria igreja no pátio. Convidou o avô para se juntar a ela e a Kurt Lee. O avô recusou. “Essa é a tua igreja!”, disse ele. “O meu dia de ir à igreja é amanhã.”

Quando o avô foi para o carro, a avó e Kurt Lee começaram o culto de adoração. Enquanto oravam, ouviram passos que se aproximavam por trás. Procurando adivinhar quem estava a vir, abriram os olhos e viram 20 jumentos selvagens do deserto. Os jumentos pararam a apenas alguns metros de distância e moveram vigorosamente a cabeça para cima e para baixo.

“Olha, avozinha!”, gritou Kurt Lee. “Eles também querem participar do culto e guardar o Sábado!” E foi exatamente isso que os jumentos fizeram. Quietos, os jumentos ouviam a avó e Kurt Lee lerem a Bíblia. Inclonavam e levantavam a cabeça quando a avó e Kurt Lee cantavam. No fim do culto, a avó e Kurt Lee ajoelharam-se para orar. Quando terminaram, viram três jumentos à sua frente ajoelhados re-

verentemente. Os outros animais estavam com as cabeças inclinadas.

“Avô, vem ver isto!”, chamou a avó, entusiasmada. “Algo está a acontecer aqui!” O avô saiu do carro para ver aquele espetáculo maravilhoso. Totalmente paralisado diante daquela visão cativante, o avô e Kurt Lee caminharam vagarosamente até onde estavam os jumentos guardadores do Sábado. Para sua surpresa, os animais, que eram normalmente arredios, permitiram que eles lhes tocassem afetuosamente.

Nunca antes se tinha assistido a um culto sabático de adoração de maneira tão marcante! Vinte jumentos demonstraram que o Senhor do Sábado ainda está no controlo das Suas criaturas. Depois desse evento milagroso, o avô decidiu guardar o Sábado. Agora, acompanha a esposa todas as semanas.

Agradecemos as ofertas que ajudarão a espalhar na Austrália e na Divisão Sul do Pacífico a alegria de guardar o Sábado.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

– *No mapa, localize a Austrália. Depois, encontre Finke, que fica perto de Alice Springs, no Centro da Austrália.*

– *Pergunte às crianças se elas conseguem lembrar-se de outros jumentos que ouviram a voz de Deus. Lembre-lhes a história da jumenta de Balaão, que viu um anjo e salvou a vida de Balaão (Núm. 22:21-32). Jesus também montou um obediente jumento e andou por Jerusalém (Mat. 21:1-11).*

– *Faça o download das fotos: bit.ly/fb-mq.*

– *Para outras notícias: bit.ly/spd-2022.*

– *Esta história missionária é adaptada de um relatório de David Gilmore, que apareceu no Registo Adventista da Divisão Sul do Pacífico.*

DIVISÃO SUL DO PACÍFICO

UNIÕES	IGREJAS	GRUPOS	MEMBROS	POPULAÇÃO
União-Conferência Australiana	434	112	63 277	25 759 000
União-Conferência Nova Zelândia-Pacífico	152	47	21 130	5 589 000
União-Missão da Papua-Nova Guiné	1073	3205	392 813	8 950 000
União-Missão Transpacífico	552	660	135 056	2 437 000
TOTAL	2211	4024	612 276	42 735 000

PROJETOS

- 1 **Televisão Hope Channel e Rádio Hope FM, União-Missão da Papua-Nova Guiné.**
- 2 **King's Kids Discipleship Series, cinco séries infantis de TV de 13 episódios cada, baseados na Série O Grande Conflito, Divisão Sul do Pacífico.**

